

## A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DENTRO DA UNIVERSIDADE: RELATO SOBRE O VI SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA

CAMILA RIOS PIECHA<sup>1</sup>; MATHEUS MARQUES TORRES<sup>2</sup>; JEAN LOUZADA<sup>3</sup>;  
FERNANDA GELATI SEKINE<sup>4</sup>; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA<sup>5</sup>; PRISCILA MARQUES DE  
LEON<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – camilapiecha@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – matheus\_mmt@hotmail.com*

<sup>3</sup> *Universidade Federal de Pelotas- masonja.jl@gmail.com;*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas- fergelati@outlook.com;*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bilicadiaz@yahoo.com.br;*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas – primleon@gmail.com;*

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a Lei Federal número 8.958 de 20 de Dezembro de 1994, as universidades federais devem incentivar o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, já que estas são responsáveis pela geração e disseminação de novos conhecimentos que venham a agregar melhorias sociais e econômicas ao país. Vinculado a estes projetos está a importância da divulgação científica tanto dentro como fora da universidade. BUENO (2009) define divulgação científica como a “[...] utilização de recursos, técnicas, processos e produtos (veículos ou canais) para a veiculação de informações científicas, tecnológicas ou associadas a inovações ao público”.

A biotecnologia é considerada uma das principais áreas do futuro, apresentando grande importância para o desenvolvimento científico-tecnológico do país bem como possuindo cada vez mais enfoque na mídia e na ciência devido a seus avanços ligados a engenharia genética, o que justifica a necessidade da sua divulgação para que sua expansão e avanços científicos sejam sempre acompanhados pelos profissionais da área (GREIN, et. al, 2016). Preconizando esse ideal, o VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, Bancada e Indústria, teve como foco disseminar a biotecnologia e a sua multidisciplinaridade através de palestras, minicursos e mostra de trabalhos acadêmicos.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância da divulgação científica, bem como o uso das mídias sociais para esse fim, apresentando os resultados de aproveitamento da veiculação de informações *online* para a divulgação do VI Simpósio de Biotecnologia e as estratégias abordadas para isso.

### 2. METODOLOGIA

O evento é organizado anualmente pelos alunos do sétimo semestre do curso de Bacharelado em Biotecnologia/CDTec/UFPel, o qual está vinculado ao projeto de ensino: “Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista IV” que possui como principal finalidade divulgar e difundir a Biotecnologia. O projeto visa levar aos alunos experiências de liderança, empreendedorismo e trabalho em grupo, características hoje altamente desejadas no mercado de trabalho.

O diferencial do evento deste ano foi a comemoração dos 10 anos da graduação em Biotecnologia da UFPel. Sendo assim, o evento possuía uma programação especial, além dos alunos terem trabalhado ao máximo a divulgação do evento, visto a importância deste simpósio para o desenvolvimento e consolidação do curso e para a formação profissional dos alunos.

Durante o planejamento e organização do evento, foram realizadas reuniões semanais a fim de discutir sobre quais os melhores meios de divulgação e como

melhor atingir alunos de cursos afins a biotecnologia. A partir disso, foram estabelecidas funções e metas, desenvolvendo um plano sobre quais locais seriam visitados.

### **2.1 Cartazes e flyers**

Foram distribuídos cartazes pelos campus da UFPel, bem como em outras instituições de ensino locais. Além disso, foram enviados cartazes, a universidades que possuíam graduação e pós-graduação em Biotecnologia e áreas afins. Os flyers foram distribuídos nas salas de aula de cursos que possuem afinidade com os temas trabalhados no evento.

### **2.2 Mídias sociais e site**

Por último, foram utilizadas mídias sociais, como Facebook e Instagram, para manter o público informado a respeito do evento. Também foi desenvolvido um site, que continha todas as informações necessárias para a realização da inscrição no VI Simpósio. Esses meios foram utilizados a fim de elevar a divulgação do evento e torná-la mais ampla, visto que em anos anteriores a divulgação sempre foi um dos tópicos citados com sugestões para melhoria.

### **2.3 Avaliação da divulgação**

Para avaliar se os métodos de divulgação foram eficientes e satisfatórios, foi desenvolvido um formulário de avaliação do VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, Bancada e Indústria e II Mostra Acadêmica. Nessa avaliação o primeiro quesito avaliativo foi “Divulgação do Evento”, permitindo que os participantes avaliassem entre: péssimo, fraco, médio, bom, excelente e não se aplica.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, Bancada e Indústria e II Mostra Acadêmica foi um evento acadêmico-científico realizado de 02 à 06 de Julho de 2018 no auditório do Instituto Federal Sul-rio-grandense - IFSul no câmpus Pelotas. Foram distribuídos cartazes e flyers em locais como a Faculdade Anhanguera, todos os Restaurantes Universitários, Campus Anglo, Odontologia, CAVG entre outros. Quanto ao envio por correio, estes foram enviados a 30 universidades nacionais como UFSM, URFJ, USP, Unipampa, UFSCAR, UFPR entre outras.

Avaliando os meios de divulgação desenvolvidos, foi visto que o evento criado na rede social Facebook foi o que apresentou o número mais expressivo de pessoas, atingindo 695 pessoas, dentre estes 231 declararam que compareceriam e 464 marcaram como interessados no evento, conforme figura 1. Este dado demonstra a eficiência das redes sociais em disseminar de forma ampla e rápida notícias e eventos. Além disso, a página também criada na mesma rede social apresentou 509 curtidas e 515 seguidores, sendo também um número expressivo e fundamental na divulgação do simpósio.

Quanto à rede social Instagram, esta apresentou um número menor de pessoas com 172 seguidores. No entanto, continua sendo de grande importância, para a divulgação ao vivo do evento e postagens diárias durante o evento sobre as palestras e o *coffee break*. Em concordância a isto, SILVEIRA E VENANCIO (2012), relatam que a proliferação de blogs e outros tipos de plataformas *online* com finalidades educacionais vem aumentando significativamente, em decorrência do seu baixo custo e eficácia frente à facilidade de publicação e utilização, o que justifica seu uso.

Em relação a divulgação geral do evento, as fichas de avaliações foram tabuladas e comparadas com as dos anos anteriores (MATOS et al. 2015; PINHO

et. al., 2016; GUIMARÃES et al. 2017) com o intuito de verificar se o uso das redes sociais e um maior enfoque na divulgação do evento dentro da universidade melhorou a perspectiva dos participantes neste quesito comparado as edições de 2015 à 2018. Como pode ser visto na figura 2, no de 2018 foram 58 respostas ao formulário, sendo a opção “excelente” a mais votada com 28 votos (48,27%). No ano de 2017, 2016 e 2015 a opção mais votada foi “bom” com 32 (50,79%), 31 (45,59%) e 43 (50%) votos, respectivamente.

Quanto ao número de participantes, em 2015 (MATOS et al. 2015) foram 141 participantes, seguido de 116 em 2016 (PINHO et. al., 2016), 294 participante no ano de 2017 (GUIMARÃES et al. 2017) e 192 participantes em 2018, o que demonstra que o evento atingiu um grande número de pessoas.

No entanto, ainda precisa-se trabalhar mais para que a cada ano se aumente o número de participantes e que isso reflita na qualidade e abrangência do evento.



Figura 1. Evento criado no Facebook a fim de divulgar o VI Simpósio de Biotecnologia. Disponível em: <https://www.facebook.com/events/558079284566685/>

### Análise da divulgação dos eventos realizados entre os anos de 2015 e 2018

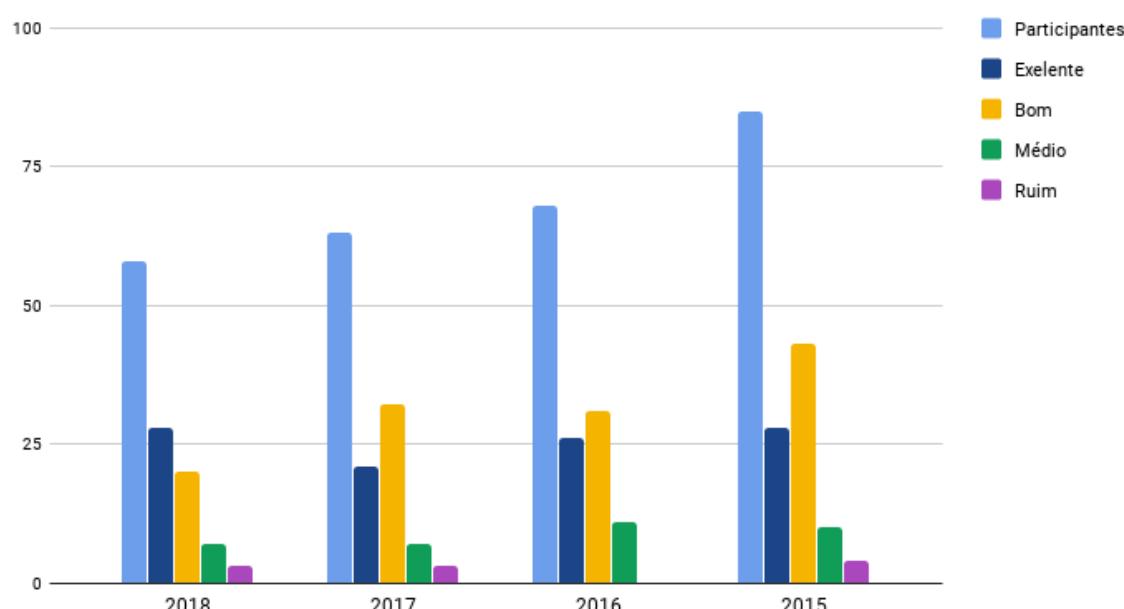


Figura 2. Avaliação dos participantes em relação a divulgação do evento, comparado às edições anteriores.

#### 4. CONCLUSÕES

Dessa forma, em relação à divulgação do VI Simpósio de Biotecnologia: Campo, Bancada e Indústria e II Mostra Acadêmica pode-se concluir que, o uso das mídias sociais é essencial para uma excelente publicação e ampla difusão da informação de eventos acadêmico-científicos. Ainda, pode-se verificar que a meta de melhorar a divulgação do ano de 2018 em relação às edições anteriores foi cumprida. Em relação à realização do evento, foi visto que, a participação dos alunos no planejamento, organização e execução agrega não só novos conhecimentos na área de Biotecnologia, como também gera a oportunidade dos alunos desenvolverem características que excedem a sala de aula, como: senso crítico, criatividade, trabalho em equipe, responsabilidade, comunicação interpessoal, entre outras características, como empreendedorismo e liderança, tão desejadas atualmente no mercado de trabalho.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, W. da C. B. Jornalismo científico: revisitando o conceito. In: VICTOR, C.; CALDAS, G.; BORTOLIERO, S. (Org.). **Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: All Print, 2009. p.157-78.

PEIXE, P.D; PINHEIRO, L.G; ARAÚJO, M.F.F; MOREIRA, S.A. Os temas *DNA* e *Biotecnologia* em livros didáticos de biologia: abordagem em ciência, tecnologia e sociedade no processo educativo. **Acta Scientiae**, Canoas, v. 19, n.1, p. 177-191, 2017.

SILVEIRA, Fabricio Jose Nascimento; VENÂNCIO, Ludmila Salomão (2012). **Sob a inspiração de São Jerônimo: considerações em torno da leitura e da escrita no mundo contemporâneo**. In: Moura, Maria Aparecida. Educação científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis/ Maria Aparecida Moura (Org.). - Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2012. pp.163-178.

MATOS, Bruno Moisés; FRONZA, Mariana Gallio de; OLIVEIRA, Patricia Diaz de; LEON, Priscila Marques Moura de. **AVALIAÇÃO DO EVENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO "III SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: da pesquisa à aplicação**. I Congresso de Ensino de Graduação, p. 1–4, 2015.

PINHO, RODRIGO BARROS DE; FUHRMANN; MARTINA BIANCA; MORALES, RAFAEL ROSA DE OLIVEIRA; SILVA, VINICIUS LENZ DA; OLIVEIRA, Patricia Diaz de; LEON, Priscila Marques Moura de. **IV SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: MERCADO E INOVAÇÃO – AVALIAÇÃO DO EVENTO E CONSIDERAÇÕES**. II Congresso de Ensino de Graduação, p. 1–4, 2016.

GUIMARÃES, AMANDA MUNARI; BAKRI, AISHA; MEDEIROS, MARINA DA SILVA; AZEVEDO, MORGANA LÜDTKE; OLIVEIRA, Patricia Diaz de; LEON, Priscila Marques Moura de. **AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: O POTENCIAL DA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA**. III Congresso de Ensino de Graduação, p1-4, 2017.

BRASIL. Lei nº8958, de 20 de setembro de 1994, dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências, Brasília, acesso em: 30/08/2018. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8958.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8958.htm)